



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

## Ritos Iniciais



sa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*O domingo das bem-aventuranças nos lembra que somos felizes por depositar nossa confiança em Deus e nossa esperança em Jesus. Desejamos a verdadeira felicidade, mas nem sempre fazemos as escolhas que nos conduzem a ela. Busquemos a proteção do Senhor, nosso rochedo e abrigo, a fim de nos mantermos no caminho do seu Reino.*

### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** O Senhor Jesus, que nos convidou à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

**PR:** Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**AS:** Cristo, tende piedade de nós!

**PR:** Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

### 4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

## Liturgia da Palavra



*Deixemo-nos nutrir pela Palavra da vida e acolhamos sua proposta de felicidade, a fim de que nunca cessemos de produzir bons e abundantes frutos.*

### 6 I LEITURA (Jr 17,5-8)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. — <sup>5</sup>Isto diz o Senhor: "Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; <sup>6</sup>como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. <sup>7</sup>Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; <sup>8</sup>é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor:

### 1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 8 / Playlist "6º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

*Sê a rocha que me abriga, / casa forte que me salva; / para honra do teu nome, / és o guia que me ampara!*

**1.** Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

**2.** Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza, / me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito, / desde agora eu te bendigo.

**3.** Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

**4.** Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo agora que me ouviu / quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor até o fim!

### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS:** Amém!

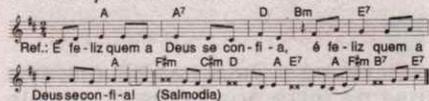
**PR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nos-

sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos". — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO RESPONSORIAL 1

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 2 / Playlist "6º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

*É feliz quem a Deus se confia!*



1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, † e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. † Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 8 II LEITURA (1Cor 15,12.16-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, <sup>12</sup>se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? <sup>16</sup>Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. <sup>17</sup>E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. <sup>18</sup>Então, também os que morreram em Cristo pereceram. <sup>19</sup>Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos — de todos os homens — os mais dignos de compaixão. <sup>20</sup>Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Lucas 6,17.20-26)

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Ficai muito alegres, saltai de alegria, / pois tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, / amém! Aleluia, aleluia!

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, <sup>17</sup>Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. <sup>20</sup>E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: "Bem-aventurados vós, os pobres,

porque vosso é o Reino de Deus! <sup>21</sup>Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! <sup>22</sup>Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome por causa do Filho do Homem! <sup>23</sup>Alegrai-vos, nesse dia, e exultai, pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. <sup>24</sup>Mas ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! <sup>25</sup>Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! <sup>26</sup>Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas". — Palavra da salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

**AS:** Amém!

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, apresentemos confiantes nossas preces a Deus, nosso Pai, dizendo:

**AS:** Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Pela Igreja, para que sempre tenha nas bem-aventuranças o seu projeto de vida e de evangelização, rezemos ao Senhor.

2. Pelos ministros leigos e ordenados, para que sejam fortalecidos em sua fé e preguem a autêntica palavra do Evangelho, rezemos ao Senhor.

3. Pelas autoridades públicas, para que se empenhem pela justiça social e promovam a dignidade dos mais vulneráveis da sociedade, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que sofrem, para que encontrem a solidariedade dos cristãos e sintam a presença de Deus em sua vida, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós aqui presentes, para que ponhamos nossa confiança em Cristo ressuscitado e recusemos fazer dos bens materiais e dos auxílios humanos um ídolo, rezemos ao Senhor. **Outras preces da comunidade.**

**PR:** Vinde em nosso socorro, ó Pai, acolhendo nossas preces de filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Liturgia Eucarística



*Da mesa da Palavra passamos para a mesa da Eucaristia, ofertando, com o pão e o vinho, nossos trabalhos e nossa busca da felicidade proposta por Jesus a todos.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VI, faixa 9 / Playlist "6º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

*A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!*

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 428/482)

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Corações ao alto!

**AS:** O nosso coração está em Deus!

**PR:** Demos graças ao Senhor...

**AS:** É nosso dever e nossa salvação!

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que, pelo mistério da sua páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamastes das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS:** Santo, santo, santo...

**PR:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**AS:** Santificai e reuni o vosso povo!

**PR:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo  $\text{✠}$  e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**AS:** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**AS:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**AS:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

**PR:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**PR:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**AS:** A todos saciai com vossa glória!

**PR:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-

dade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** Amém!

## 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANG., v. 3, fx. 5 / Playlist "6º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 9)

*Felizes de vós, que sois pobres, / porque vosso é o Reino de Deus!*

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se!

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar; / mas bem outra é a sorte dos perversos; / ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo, / nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

O papa Francisco nos lembra que as bem-aventuranças são “um caminho pascal que leva de uma vida segundo o mundo para a vida segundo Deus; de uma existência guiada pela carne, ou seja, pelo egoísmo, para uma existência guiada pelo Espírito. Qualquer um que demonstre que a vida pode ser cumprida no dom e na renúncia se torna um incômodo para o sistema”.

### 18 BÊNÇÃO SOLENE

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **AS:** Amém!

**PR:** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **AS:** Amém!

**PR:** Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

**AS:** Amém!

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

### 19 LOUVOR FINAL

(CD: O ESPÍRITO DA MISSÃO, faixa 14 / Playlist “6º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 10)

Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, /: quem faz da sua vida uma eterna procissão.

1. Escolhi o Cristo como companhia, / escolhi o Reino como vocação, / escolhi o mundo como moradia, / escolhi o pobre como meu irmão.

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13 – 3ª f.: Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21 – 4ª f.: Tg 1,19-27; Sl 14; Mc 8,22-26 – 5ª f.: Tg 2,1-9; Sl 33; Mc 8,27-33 – 6ª f.: Tg 2,14-24.26; Sl 111; Mc 8,34-9,1 – **Sábado:** Tg 3,1-10; Sl 11; Mc 9,2-13 – **Domingo:** 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23; Sl 102; 1Cor 15,45-49; Lc 6,27-38.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



## BEM-AVENTURANÇAS PARA QUEM?

Ao descer a montanha, Jesus, diante de grande multidão, lança o olhar aos discípulos e proclama as “bem-aventuranças da planície”. “Felizes sois vós” é o anúncio de felicidade proferido pelo Mestre. Ser feliz é o desejo de todos. A humanidade foi criada para ser alegre, feliz e esperançosa.

“Carteira de identidade do cristão”, as bem-aventuranças proclamadas por Jesus constituem um anúncio de felicidade dirigido a todos – mas raramente compreendido e aceito. Há quem entenda as felicitações propostas pelo Mestre de Nazaré como algo a ser alcançado somente após a morte ou, pior ainda, como um convite ao conformismo.

Muito ao contrário, a felicidade oferecida por Jesus é para ser iniciada neste mundo e representa forte protesto contra o conformismo. Jesus jamais aprecia e aprova a miséria e a dor humanas; antes, convida as várias categorias de felicitados a levantar a cabeça, dando-lhes a certeza de que o Reino de Deus lhes pertence e que sua condição haverá de mudar na medida em que se empenharem nessa busca. Ele anima essas pessoas a serem verdadeiras “buscadoras de felicidade”. Ao mesmo tempo, seu anúncio é uma denúncia contra o acúmulo, por parte de alguns, que provoca pobreza e miséria para grande parte da sociedade.

No Reino anunciado por Jesus, já não haverá ricos e pobres, pois todos partilharão tudo. Isso significa fazer justiça, pois cada um receberá o que lhe for devido; ou seja, aquilo de que necessitar para ter uma vida com dignidade, livre do acúmulo. Todos os seguidores do Mestre são convidados a dar sua contribuição para tornar esse Reino uma realidade em nossa sociedade.

Esse projeto, porém, pode parecer um tanto irrealizável, pois a verdade é que poucos continuam a acumular fortunas e muitos ainda tentam sobreviver com migalhas. Com efeito, enquanto perdurar no mundo a dualidade entre ricos e pobres, o Reino de Deus corre o risco de parecer apenas uma utopia distante. Em vista disso, embora o Reino não se esgote neste mundo, o Evangelho propõe que as bem-aventuranças sejam vividas por todos já no presente, a começar de nós, discípulos e discípulas de Jesus.

Pe. Nilo Luza, ssp

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE

### 5. “VAI E NÃO PEQUES MAIS” (Jo 8,11)

Para conhecer a proposta da CF-2022, temos o *Texto-base*. Trata-se de início da conversa que deve ser aprofundada em cada comunidade. Neste ano, abrindo a reflexão, encontramos a passagem do Evangelho de João 8,1-11. Aqui, Jesus, o Divino Mestre, educa os envolvidos na cena.

Para os judeus, a Lei (Torá) é fonte e inspiração para a educação. Havia intérpretes da Lei que, de certa forma, garantiam sua implementação. Na cena da mulher adúltera, encontramos duas pedagogias, duas formas de educação: a daqueles que se restringem ao que “está escrito” e aquela que olha para a pessoa com sabedoria e amor, como fez Jesus.

Jesus foi envolvido naquela realidade conflituosa. Seu olhar é capaz de perceber o problema para além das evidências primeiras. Ele escuta toda a questão, sente a apreensão e o medo daquela mulher e acolhe atentamente os argumentos dos seus justiceiros. Aquele que fala com sabedoria e ensina com amor não cria polêmicas nem acirra os ânimos. Também não pensa de forma exclusivista e isolada. Não promove polarizações, mas é capaz de ir à raiz da questão. Jesus é capaz de escutar o próprio silêncio e os gritos do coração.

Assumindo o diálogo como compromisso de amor, o Divino Mestre conduz, pedagogicamente, todas as partes envolvidas para que sintam as fragilidades humanas, às quais todos estão sujeitos, e reflitam sobre elas. Quando todos aprendem a complexidade da própria situação em que estão envolvidos, as atitudes e a realidade se transformam.

Jesus nos ensina que educar é conduzir e acompanhar a pessoa para sair de uma realidade, possibilitando-lhe a consciência de si mesma e do mundo em que vive. É tornar a pessoa consciente, para que seja sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações.

A educação tem o poder de reorientar a vida, as opções, a capacidade de ver o mundo e cada pessoa. Inicia processos novos. Uma nova vida comprometida com um novo modo de ser: não pecar mais, seguir o caminho do Senhor, acolher o dom da sabedoria e ensinar com amor.

Pe. Patriky Samuel Batista

Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)